



Câmara Municipal de Curitiba

Publicado automaticamente no Diário
de ____/____/____
Horário: _____
Divisão de Protocolo Legislativo

PROPOSIÇÃO Nº 044.05245.2022

A Vereadora **Amália Tortato**, no uso de suas atribuições legais, submete à apreciação da Câmara Municipal de Curitiba a seguinte proposição:

Requerimento à Prefeitura de Curitiba

EMENTA

Requerimento à Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito para o reforço das sinalizações vertical e horizontal das vias públicas que possuem faixa(s) de conversão obrigatória, considerando o alto número de acidentes ocorridos nesses cruzamentos.

Requer à Mesa, na forma regimental, que seja encaminhado expediente à Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito, solicitando o reforço das sinalizações vertical e horizontal das vias públicas que possuem faixa(s) de conversão obrigatória, considerando o alto número de acidentes ocorridos nesses cruzamentos.

Sugerimos que a sinalização vertical seja feita com maior clareza e distanciamento do cruzamento em que se impõe a conversão obrigatória do tráfego.

Além disso, sobre a sinalização horizontal, aquela feita diretamente sobre o asfalto, algumas estratégias como a colocação de tartarugas ou pinturas mais chamativas poderiam ser utilizadas, conforme o caso, a fim de garantir a atenção dos motoristas que seguem pelas respectivas vias.

Palácio Rio Branco, 19 de abril de 2022

Amália Tortato
Vereadora

Justificativa

Este requerimento se fundamenta no alto número de acidentes verificados em razão do frequente desrespeito às faixas de conversão obrigatória, por motoristas que trafegam nas vias públicas da cidade.

Inclusive, próximo à sede deste Legislativo, na região central de Curitiba, tem-se cruzamento movimentado entre a Avenida Visconde de Guarapuava e a Rua João Negrão, com faixa de conversão obrigatória à esquerda, cujo desrespeito pelos motoristas tem ocasionado frequentes acidentes, como a colisão verificada por esta Vereadora no último sábado, durante a manhã, em que um veículo se acidentou com motociclista que, aparentemente, fazia a conversão.

Não obstante a identificação desse ponto de constantes acidentes, este gabinete recebe demandas sobre a insatisfação dos motoristas com o atual funcionamento dessas faixas de conversão obrigatória. Argumentam que muitos turistas e não residentes da cidade podem se confundir com a existência dessas faixas, pouco utilizadas Brasil a fora, enquanto os condutores tentam escapar da faixa já estando muito próximos ao cruzamento, assim causando perturbação ao trânsito e acidentes com veículos e motocicletas que seguem nas outras faixas.